

A CRENÇA NAS ESCRITURAS

Avaliação:

Descrição: O Islam reconhece que o Alcorão é a "única" escritura revelada que permaneceu em sua forma original, apesar disso, não descarta a crença nas escrituras anteriores. Esta lição examina por que Deus revelou Sua mensagem na forma de escrituras e uma breve descrição de duas escrituras: a Bíblia e o Alcorão.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Artigos da Fé](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 10 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisitos

- Uma introdução aos pilares do Islam e aos artigos da fé (2 partes).

Objetivos

- Entender o propósito da revelação das Escrituras.
- Aprender o que significa 'acreditar nas Escrituras'.
- Conseguir distinguir entre dois assuntos: a Torá original, o Evangelho e os Salmos e a Bíblia atual.
- Apreciar que o Alcorão é realmente diferente de outras escrituras em muitos aspectos.

Crer nas Escrituras é o terceiro artigo da fé islâmica.

Primeiro, vamos ver por que elas foram reveladas.

(1) As escrituras reveladas a um profeta são um ponto de referência para o aprendizado da religião e obrigações para com Allah e outros seres humanos. Allah guia os seres humanos, revelando as Escrituras Divinas através das quais eles entendem o propósito de sua criação.

(2) Referindo-se a isso, disputas religiosas e diferenças entre seus seguidores poderiam ser resolvidas.

(3) As escrituras servem para manter a religião protegida da corrupção e deterioração por pelo menos algum tempo após a morte de um profeta. No entanto, o Alcorão revelado ao nosso Profeta permanece a salvo da corrupção até o fim dos tempos. Allah, o Exaltado, disse:

'Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.' (15:9)

(4) Para que o argumento conclusivo de Allah, trazido pelos mensageiros aos seres humanos permaneça após sua morte.

“Foram enviados mensageiros alvissareiros e admoestadores, para que os humanos não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles, pois Allah é Poderoso, Prudentíssimo.” (Alcorão 4:165)

Ninguém pode afirmar que os profetas e suas mensagens não existem atualmente enquanto as escrituras estiverem presentes.

A Crença nas escrituras implica:

(i) Allah realmente as revelou.

(ii) Acreditar nos nomes de certas escrituras.

(iii) Acreditar que elas contêm a verdade. Quanto às escrituras anteriores ao Alcorão, desde que foram alteradas, acreditar nas escrituras originais que foram reveladas aos profetas.

(iv) Acreditar que o Alcorão é uma testemunha delas e as confirma. A verdade permanece e é a mesma, e conseqüentemente o Alcorão confirma a verdade contida nelas. Quanto às leis, o Alcorão revogou as escrituras anteriores.

Primeiro, um muçulmano acredita firmemente que as Escrituras Divinas foram reveladas por Allah a Seus mensageiros para guiar a humanidade. Os muçulmanos acreditam que o Alcorão não é a única palavra escrita por Allah, mas que Allah também escreveu aos profetas antes do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

“... e a Moisés Allah falou diretamente.” (Alcorão 4:164)

Allah descreve os verdadeiros crentes como aqueles que:

“...creem no que foi descido do céu, para ti (Muhammad), e no que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida.” (Alcorão 2:4)

A mensagem mais importante e central de todas as escrituras tem sido adorar somente a Allah:

“E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me.” (Alcorão 21:25)

Segundo, acreditamos nas escrituras mencionadas no Alcorão:

(i) O próprio Alcorão, revelado ao Profeta Muhammad.

(ii) A Torá (*Taurah* em árabe) revelada ao Profeta Moisés (diferente do Antigo Testamento que é lido hoje).

(iii) Os Evangelhos (*Injil* em árabe) revelados ao Profeta Jesus (diferente do Novo Testamento que é lido nas igrejas hoje).

(iv) Os Salmos (*Zabur* em árabe) de Davi.

(v) As escrituras (*Suhuf* em árabe) de Moisés e Abraão.

Temos uma crença geral de que houve outras escrituras reveladas por Allah, cujos nomes e detalhes não nos são conhecidos. Portanto, não podemos afirmar definitivamente que os escritos de outras religiões anteriores a Muhammad, além dos mencionados, foram revelados por Allah.

Terceiro, os muçulmanos acreditam no que quer que seja verdadeiro neles e não foi alterado ou corrompido nas escrituras anteriores. Isso portanto será esclarecido mais tarde, para que fique claro e não haja confusão.

Quarto, acreditar que Allah revelou o Alcorão como testemunha das escrituras anteriores e confirmá-las, Allah disse:

“ E, para ti, Muhammad, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles, conforme o que Allah fez descer.” (Alcorão 5:48)

O que significa que o Alcorão confirma o que é verdadeiro nas escrituras anteriores e rejeita qualquer alteração e mudança que é obra dos humanos nelas, e que as leis apresentadas pelo Alcorão prevalecem e revogam qualquer lei apresentada pelas religiões anteriores.

Escrituras originais e a Bíblia

Devemos distinguir entre duas questões: a Torá *original*, os Evangelhos e os Salmos e a Bíblia *atual*. Acreditamos que os originais foram revelação de Allah, mas a Bíblia atual não contém a escrita original exata.

Hoje não existe escritura na língua original em que foi revelada, exceto o Alcorão. A Bíblia não foi revelada em inglês. Livros diferentes da Bíblia atual são traduções de traduções e existem versões diferentes. Essas traduções múltiplas foram feitas por pessoas cujo conhecimento ou honestidade são desconhecidos. Como resultado, algumas Bíblias são maiores que outras e têm contradições e inconsistências internas! Não há originais. O Alcorão, por outro lado, é a única escritura que existe hoje em seu idioma original e é internamente consistente, sem nenhuma contradição. Hoje é

idêntico ao que foi revelado 1400 anos atrás, transmitido por uma sólida tradição de memorização e escrita. Poucos seres humanos memorizaram a Bíblia inteira, nem mesmo qualquer papa, enquanto o Alcorão inteiro é memorizado por quase todos os estudiosos islâmicos e por centenas de milhares de muçulmanos comuns, geração após geração. Agora isso é preservação!

As escrituras anteriores consistem essencialmente em:

(i) Histórias da criação do homem e das nações anteriores, profecias do que viria como sinais antes do Dia do Juízo e sobre novos profetas e outras notícias.

As histórias, profecias e notícias da Bíblia que são lidas nas igrejas e sinagogas de hoje são parcialmente verdadeiras e parcialmente falsas. Esses livros consistem em alguns fragmentos traduzidos das escrituras originais reveladas por Allah, parábolas de alguns profetas, misturados com explicações de estudiosos, erros de escribas e inserções e exclusões totalmente maliciosas. O Alcorão, a escrita final e confiável, nos ajuda a separar os fatos da ficção. É o critério para julgar a verdade da falsidade neles. Por exemplo, a Bíblia ainda contém alguns parágrafos em que a Unidade de Allah está claramente exposta.^[1] Além disso, certas profecias sobre o Profeta Muhammad também são encontradas na Bíblia.^[2] Mesmo assim, existem parágrafos, incluindo livros inteiros que são quase inteiramente reconhecidos como falsos e obra dos homens.^[3]

(ii) Leis e regulamentos, os permitidos e os proibidos, como a Lei de Moisés.

Se tivéssemos que adotar a lei, ou seja, 'o que é permitido e o que é proibido' contido nos livros que não foram alterados, o Alcorão ainda revogaria esses regulamentos, cancelando a antiga lei que era adequada para o seu tempo e atualmente não tem aplicação. Por exemplo, muitas leis antigas relacionadas à dieta, oração ritual, jejum, herança, casamento e divórcio foram revogadas pela Lei Islâmica, enquanto outras permanecem as mesmas.

O Alcorão

O Alcorão difere das outras escrituras nos seguintes aspectos:

(1) O Alcorão é milagroso e inimitável. Nada semelhante pode ser reproduzido por humanos.

(2) Após o Alcorão, nenhuma outra escritura será revelada por Allah. Assim como o Profeta Muhammad é o Último Profeta, o Alcorão é a Última Escritura.

(3) Allah assumiu a responsabilidade de proteger o Alcorão contra alterações, protegê-lo da corrupção e preservá-lo da distorção. Por outro lado, as escrituras anteriores sofreram alterações e distorções e não permanecem em sua forma originalmente revelada.

(4) O Alcorão, por um lado, confirma as escrituras antigas e, por outro, é uma testemunha confiável sobre elas.

(5) O Alcorão as revoga, o que significa que cancela muitas regras das escrituras anteriores e as torna inaplicáveis. Assim, a soma das leis das escrituras antigas não é mais aplicável, as decisões anteriores foram revogadas ou confirmadas com o que o Alcorão trouxe.

Notas de rodapé:

[1]

Por exemplo, a declaração de Moisés: **“Ouça, ó Israel, o Senhor nosso Deus é um Senhor”** (Deuteronômio 6:4) e o anúncio de Jesus: **“... O primeiro de todos os mandamentos é: Ouça, ó Israel; o Senhor nosso Deus é um Senhor.”** (Marcos 12:29)

[2]

Consulte Deuteronômio 18:18, Deuteronômio 33: 1-2, Isaías 28:11, Isaías 42: 1-13, Habacuque 3: 3, João 16:13, João 1: 19-21, Mateus 21: 42 , 43 e mais.

[3]

Por exemplo, consulte os livros dos apócrifos.

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/15/crenc-nas-escrituras>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.